

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA O ALÍVIO DA DOR NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO EM PEDIATRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING INTERVENTIONS FOR PAIN RELIEF IN THE IMMEDIATE POSTOPERATIVE IN PEDIATRICS: AN INTEGRATIVE REVIEW

Denis Iaros Silva da Silva¹, Eva Neri Rubim Pedro²

Revista HCPA. 2013;33(1):50-54

¹Serviço de Enfermagem, Gerência de Unidades de Internação, Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC), Porto Alegre, RS, Brasil.

²Departamento de Enfermagem Materno-Infantil, Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil.

Contato:

Denis Iaros da Silva
denis.iaros@yahoo.com.br
Porto Alegre, RS, Brasil.

RESUMO

Trata-se de uma revisão integrativa sobre as intervenções de enfermagem para o alívio da dor no pós-operatório imediato em pediatria. Foram utilizadas as bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO, com os descritores: pain; child; nursing; pain, postoperative; postoperative care; postoperative period; postoperative complications; care, postoperative; pediatric nursing, para trabalhos publicados no período entre janeiro de 2007 e dezembro de 2011. Foram encontrados 43 artigos. Após serem submetidos aos critérios de seleção, cinco artigos foram incluídos. Entre as intervenções, as farmacológicas foram as mais encontradas como recurso para o alívio da dor. No entanto, os estudos recomendam a complementação por meio de ações não farmacológicas, buscando um adequado controle da dor em crianças no pós-operatório imediato.

Palavras-chave: Dor pós-operatória; cuidado pós-operatório; enfermagem pediátrica

ABSTRACT

This is an integrative review on nursing interventions for pain relief in the immediate postoperative in pediatrics. We used the databases LILACS, MEDLINE and SciELO with the descriptors: pain; child; nursing; pain, postoperative; postoperative care; postoperative period; postoperative complications; care, postoperative; pediatric nursing, for published works between January 2007 and December 2011. We found 43 articles. After the selection criteria, we included five articles. Among the interventions, the pharmacological ones were found more often as a resource for pain relief. However, studies have recommended the complementation by non-pharmacological actions, seeking appropriate pain control in children in the immediate postoperative period.

Keywords: Postoperative pain; postoperative care; pediatric nursing

O enfermeiro exerce ações de cuidado nas diferentes fases que compõem o perioperatório (1). Este estudo aborda as intervenções de enfermagem no momento do pós-operatório imediato. Tal período

engloba as primeiras 24 horas a partir da conclusão do procedimento anestésico-cirúrgico, incluindo, portanto, o tempo permanecido pelos pacientes na sala de recuperação pós-anestésica

(SRPA) (1,2), até terem sua consciência e sinais vitais restabelecidos adequadamente, sob os cuidados, em especial, da equipe de enfermagem (3).

Uma queixa frequente do paciente é a dor, que é um fenômeno universal vivenciado em todas as faixas etárias, sendo uma experiência subjetiva, ou seja, que depende da percepção de cada indivíduo (4).

O uso de intervenções para o alívio da dor requer uma avaliação cuidadosa dos profissionais, tanto médicos quanto da equipe de enfermagem, o que de fato é um desafio, pois as crianças podem apresentar dificuldades cognitivas e de comunicação. Nesses casos, pode-se fazer uso de escalas de dor para facilitar o processo avaliativo (5). A presença de dor em pediatria é subestimada e subtratada, sendo que as crianças sofrem de dor tanto quanto os adultos, porém, manifestam-se de maneiras diferentes (6). Faz-se necessário que os enfermeiros e demais membros da equipe de saúde conheçam as reações relacionadas à presença de dor de acordo com a fase de desenvolvimento da criança, para que possam estabelecer os cuidados referentes a essa condição (4,7).

A possibilidade do uso de intervenções não farmacológicas para auxiliar no alívio da dor, como suporte emocional, relaxamento, posicionamento, por exemplo, podem somar-se ao uso correto de intervenções farmacológicas, o que requer conhecimento para a aplicabilidade na prática (8).

Para esta revisão, foram selecionados artigos que resultassem de estudos com crianças em seus diferentes estágios de desenvolvimento, a saber: lactente (nascimento até 12 meses), fase inicial da infância (1 a 6 anos, sendo considerado infante de 1 a 3 anos e pré-escolar de 3 a 6 anos) até a fase intermediária da infância ou idade escolar (6 a 12 anos) (7).

O objetivo do presente trabalho foi identificar as intervenções de enfermagem para o alívio da dor em pediatria no contexto do pós-operatório imediato por meio de uma revisão integrativa.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa que é definida como um método que agrupa os resultados obtidos de pesquisas sobre o mesmo assunto, com o objetivo de sintetizar e analisar esses dados para desenvolver uma explicação mais abrangente de um fenômeno específico (9). Esse método consta de cinco etapas: formulação do problema, coleta de dados, avaliação dos dados, análise

e interpretação dos dados e apresentação dos resultados.

A formulação do problema foi a etapa de aprofundamento teórico e delimitação em que as variáveis mais relevantes a serem consideradas foram definidas (9). A questão norteadora formulada para esse estudo foi: quais são as intervenções de enfermagem utilizadas para o alívio da dor no pós-operatório imediato em pediatria?

A coleta de dados se caracterizou pela definição dos critérios para a busca dos artigos científicos que fizeram parte da revisão integrativa (9). As bases de dados eletrônicas acessadas foram: LILACS, MEDLINE, SciELO. Os descritores usados foram: pain; child; nursing; pain, postoperative; postoperative care; postoperative period; postoperative complications; care, postoperative; pediatric nursing. Os critérios de inclusão foram os seguintes: artigos originais, artigos de revisão sistemática e/ou artigos de revisão integrativa, de enfermagem (ou com pelo menos um autor que fosse enfermeiro), que abordassem a temática dor em pediatria no contexto do pós-operatório imediato, nos idiomas em inglês, espanhol ou português, disponíveis online, de forma completa, livre e gratuita publicados no período entre janeiro de 2007 e dezembro de 2011. Os critérios de exclusão foram: estudos que abordassem a dor em crianças em situações de doença crônica e que não envolvessem o período pós-operatório imediato.

Na avaliação dos dados, os artigos foram analisados criticamente e foram selecionados aqueles que preenchem os critérios de inclusão para o estudo (9). Um instrumento foi utilizado para o registro das informações dos artigos, compreendendo: dados de identificação do artigo; objetivo/question de investigação dos estudos; metodologia; resultados (relativos ao que estava sendo buscado); limitações/recomendações.

O propósito da análise e interpretação dos dados foi sintetizar e comparar os dados registrados nos instrumentos de coleta de dados, sendo utilizado um quadro sinóptico para os registros. A interpretação das informações se baseou na convergência e/ou divergência dos dados dos artigos, sintetizados e comparados entre si.

A apresentação dos resultados, que demonstrou os achados da revisão integrativa (9), foi feita por meio de quadro sinóptico. O compromisso com os aspectos éticos consistiu em serem mantidas as autenticidades das ideias, conceitos e definições dos autores pesquisados, bem como a realização de suas devidas citações.

Quadro: Estudos incluídos sobre intervenções de enfermagem para o alívio da dor no pós-operatório imediato em pediatria.

AUTORES	DELINEAMENTO	TIPOS DE INTERVENÇÃO	EXEMPLOS CITADOS
Queiroz, Nascimento, Leite, Flória-Santos, Lima, Scochi(8)	Revisão bibliográfica	Farmacológica Não farmacológica	Administração de fármacos. Suporte emocional; criação de ambiente confortável; métodos físicos; uso de imagem, relaxamento e massagem; presença dos pais; posicionamento adequado; reforço positivo; regulação térmica; distração.
Souza, Scatolin, Ferreira, Croti(10)	Qualitativo descritivo-exploratório	Farmacológica Não farmacológica	Administração, instalação e/ou cuidados com fármacos. Incentivo à presença dos pais; estabilização e facilitação do repouso; posicionamento adequado no leito; empatia.
Anghelescu, Oakes, Hankins(11)	Estudo retrospectivo	Farmacológica	Administração/monitoramento de fármacos.
Tacla, Hayashida, Lima(12)	Estudo retrospectivo	Farmacológica Não farmacológica	Administração de fármacos. Uso de arco protetor; presença dos pais; elevação de partes do corpo.
Persegona, Zagonel(13)	Qualitativo descritivo-exploratório	Farmacológica Não farmacológica	Administração de fármacos. Fazer-se presente; saber ouvir/tocar/relacionar-se.

RESULTADOS

Para a busca nas bases de dados, os descritores propostos foram utilizados com estratégias para localização adaptadas às especificidades de cada base, conforme os critérios preestabelecidos. Inicialmente, as produções foram selecionadas pela leitura dos títulos e pelos períodos de publicação, sendo obtidas 26 na SciELO, 09 na LILACS e 08 na MEDLINE, totalizando 43 títulos. Em seguida, foi realizada nova seleção por leitura dos resumos,

obtendo-se 09 na SciELO, 01 na LILACS e 02 na MEDLINE, num total de 12 selecionados. Posteriormente, foi realizada uma leitura criteriosa na íntegra dos artigos, identificando-se 03 artigos no SciELO, 01 na LILACS e 01 na MEDLINE, constituindo os 05 artigos da amostra de produções deste estudo.

Dos cinco artigos da amostra, quatro foram publicados no idioma português (80%) e um no idioma inglês (20%). Quatro têm origem no Brasil (80%) e um nos Estados Unidos (20%). Dois são

estudos qualitativos descritivos exploratórios (40%), dois são estudos retrospectivos (40%) e um é de revisão bibliográfica (20%). As cinco publicações analisadas citaram intervenções farmacológicas (8,10-13) como método para alívio da dor e quatro citaram intervenções não farmacológicas (8,10,12,13).

DISCUSSÃO

Como pode ser observado nas intervenções encontradas nos estudos incluídos, o tratamento farmacológico tem o objetivo de melhorar a qualidade de vida, exercendo a ação favorável nos resultados cirúrgicos (8,10-13). No entanto, pode ser complementado pelas ações não farmacológicas (8,10,12,13), como, por exemplo, o posicionamento adequado das crianças de acordo com o tipo de cirurgia, o incentivo à presença dos pais, pois a presença dos mesmos permite a identificação mais adequada das reações da criança, proporcionando, inclusive, apoio emocional. Além disso, a empatia dos profissionais de enfermagem é de fundamental importância, uma vez que faz parte do cuidado: compartilhar, envolver-se, participar do mesmo mundo daquela criança, ser sensível ao sofrimento, saber ouvir,

fazer-se presente, perceber os aspectos subjetivos, entre outros (8,10,12,13).

O alívio da dor em pediatria merece destaque na atuação da enfermagem no pós-operatório imediato e devem ser utilizados os recursos de intervenções farmacológicas e não farmacológicas adequados para cada situação (13).

No entanto, observou-se que as definições e descrições sobre as intervenções para o alívio da dor foram superficiais. A despeito da citação de intervenções farmacológicas e não farmacológicas, não foi possível identificar como as intervenções não farmacológicas são instituídas, limitando conclusões precisas sobre o benefício das mesmas para o alívio da dor no período do pós-operatório imediato do paciente pediátrico (11).

A despeito de ter-se encontrado um número elevado de estudos na busca inicial desta revisão integrativa, os trabalhos selecionados foram poucos devido à especificidade da questão norteadora e dos critérios de inclusão.

Portanto, o presente estudo indica que há a necessidade de novas pesquisas sobre as intervenções de enfermagem para o alívio da dor especificamente no pós-operatório imediato em pediatria.

REFERÊNCIAS

- Carvalho R, Bianchi ER (organizadores). *Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação – série enfermagem*. Barueri: Manole; 2007.
- Uchikawa K, Silva A, Psaltikidis EM (organizadores). *Enfermagem em centro de material e esterilização*. Barueri: Manole; 2011.
- Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). *Práticas recomendadas SOBECC*. 5. ed. São Paulo: SOBECC; 2009.
- Kazanowski MK, Laccetti MS. *Dor: fundamentos, abordagem clínica, tratamento*. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005.
- Cohen LL, Lemanek K, Blount RL, Dahlquist LM, Lim CS, Palermo TM et al. Evidence-based assessment of pediatric pain. *J Pediatr Psychol*. 2008;33(9):939-55.
- Kumar, N. World Health Organization (WHO), Normative Guidelines on Pain Management. Report of a Delphi Study to determine the need for guidelines and to identify the number and topics of guidelines that should be developed by WHO. Geneva: WHO; 2007. Disponível em: http://www.who.int/medicines/areas/quality_safety/delphi_study_pain_guidelines.pdf. Acesso em: 13 Oct 2011.
- Wong DL. Whaley & Wong enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1999.
- Queiroz FC, Nascimento LC, Leite AM, Flória-Santos M, Lima RAG, Scochi CGS. Manejo da dor pós-operatória na enfermagem pediátrica: em busca de subsídios para aprimorar o cuidado. *Rev Bras Enferm*. 2007;60(1):87-91.
- Cooper HM. Scientific guidelines for conducting integrative research reviews. *Review of Educational Research*. 1982;52(2):291-302.
- Souza P, Scatolin BE, Ferreira DL, Croti UA. A relação da equipe de enfermagem com a criança e a família em pós-operatório imediato de cardiopatias congênitas. *Arq Ciênc Saúde*. 2008;15(4):163-9.

11. Anghelescu DL, Oakes LL, Hankins GM. Treatment of pain in children after limb-sparing surgery: an institution's 26-year experience. *Pain Manag Nurs*. 2011;12(2):82-94.
12. Tacla MT, Hayashida M, Lima RA. Registros sobre dor pós-operatória em crianças: uma análise retrospectiva de hospitais de Londrina, PR, Brasil. *Rev Bras Enferm*. 2008;61(3):289-95.
13. Persegona KR, Zagonel IP. A relação intersubjetiva entre o enfermeiro e a criança com dor na fase pós-operatória no ato de cuidar. *Esc Anna Nery Rev Enferm*. 2008;12(3):430-6.

Recebido: 18/09/2012

Aceito: 04/02/2013